



O género *Noctua* é representado em Portugal continental por nove espécies. São facilmente reconhecidas pela presença de amarelo nas asas posteriores, contudo, a separação entre as respetivas espécies pode não ser trivial.

Dentro deste grupo, o par *Noctua janthe* (Borkhausen, 1792) e *Noctua janthina* (Denis & Schiffermüller, 1775) é dos que mais confusão gera entre os naturalistas iniciantes no mundo das borboletas noturnas. Existem algumas características enunciadas como critérios para as separar, no entanto, aqui apenas exploramos uma; a que julgámos ser mais fidedigna. Para as distinguir, será necessário observar as asas posteriores quase na sua totalidade, o que pode ser conseguido ou com o manuseamento do inseto, ou com uma boa foto do mesmo em voo! O que é necessário verificar é se a mancha amarela na asa posterior, sempre presente nas espécies do género *Noctua* registadas em Portugal continental, atinge ou não a margem externa. Se atingir, será uma *N. janthe*, se não atingir, será uma *N. janthina*.

A distribuição mundial das espécies é muito semelhante, contudo, a *N. janthina* parece ser menos comum e abundante, observação generalizada que pode estar um pouco influenciada pela dificuldade de separação das duas. Em Portugal, enquanto a *N. janthe* está presente em todo o território, a *N. janthina* parece estar restrita à metade norte.

Ambas são polípagas na fase larvar, ou seja, alimentam-se de várias espécies vegetais, neste caso principalmente de herbáceas.



N. janthe



N. janthina

Desafio: *N. janthina* ou *N. janthe*?



1, 3, 5 e 6 *N. janthe*; 2 e 4 *N. janthina*

Imagens:

Brian Goodey (<https://mothdissection.co.uk/>); Jens Jacobasch (<https://lepiforum.org/wiki/>).